

EVANGELHO DE MARCOS

ESTUDOS BÍBLICOS SISTEMÁTICOS

ÍNDICE DO CONTEÚDO

Libertação do Endemoninhado.

Perdão e Cura do Paralítico.

Homem da Mão Mirrada.

Domínio da Tempestade.

Cristo Vence a Morte.

Mulher do Fluxo de Sangue.

Multiplicação dos Pães.

Cristo Andou Sobre o Mar.

Mulher Cananéia.

Jovem lunático.

Cego Bartimeu.

Jesus Cristo no Getsêmane

Crucificação de Cristo.

Ressurreição de Cristo

LIBERTAÇÃO DO ENDEMONINHADO

A libertação do endemoninhado de Cafarnaum ocorreu num dia de sábado, quando o Senhor ensinava na sinagoga, "E estava na sinagoga deles um homem com um espírito imundo, o qual exclamou, dizendo: Ah! que temos contigo, Jesus Nazareno? Vieste destruir-nos? Bem sei quem és: o Santo de Deus" -Mar. 1:23-24.

1-O Senhor exerceu a maior parte do seu ministério na Galiléia, onde operou muitas curas e libertou muitas pessoas oprimidas por demônios, "E curou muitos que se achavam enfermos de diversas enfermidades, e expulsou muitos demônios, porém não deixava falar os demônios, porque o conheciam" -Mar.1:34.

O Senhor morava na cidade de Cafarnaum da Galiléia, "E alguns dias depois entrou outra vez em Cafarnaum, e soube-se que estava em casa " -Mar. 2:1

A principal preocupação do Senhor era realizar a obra de Deus, "... A minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou, e realizar a sua obra" -Jo.4:34.

A obra de Cristo era realizada com poder e autoridade, "Porquanto os ensinava como tendo autoridade; e não como os escribas " -Mat. 7:29; os homens que ouviam a sua pregação reconheciam que falava diferente, "... Nunca homem algum falou assim como este homem " -Jo 7:46.

Os escribas e fariseus não tinham interesse na sua pregação, mas o Senhor sempre estava ensinando nas sinagogas.

Os demônios quando o viam estremeciam diante dele, "... Também os demônios creem, e estremecem"-Tia.2.19.

2-No momento em que Jesus Cristo estava ensinando na sinagoga, o culto foi interrompido por um espírito imundo-Mar. 1:23; mas o Senhor repreendeu-o, dizendo, "... Cala-te, e sai dele" -Mar. 1:25.

Nesta operação o Senhor mostrou que só o poder de Deus pode expulsar os demônios, o crente frio não consegue expelir os espíritos demoníacos pela falta de consagração, "... Esta casta não pode sair com coisa alguma, a não ser com jejum e oração" -Mar.9:29

Os demônios sentem-se afrontados e desafiados quando alguém tenta expulsá-los sem o poder do Espírito, isto aconteceu com os filhos de Ceva, "Respondendo, porém, o espírito maligno, disse: Conheço a Jesus, e bem sei quem é Paulo; mas vós quem sois? E, saltando neles o homem que tinha o espírito maligno, e assenhoreando-se de dois, pode mais do que eles: de tal maneira que, nus e feridos, fugiram daquela casa "-Atos 19:15-16.

É de lamentar quando o crente não dá o devido lugar ao Espírito Santo, e te realizar a obra de Deus, só o poder de Deus pode libertar as pessoas oprimidas demônios, "E voltaram os setenta com alegria, dizendo: Senhor, pelo teu nome até os demônios se nos sujeitam"- Luc. 10:17.

3-Os crentes batizados com o Espírito Santo têm condições de expulsar os demônios, "Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra" -Atos 1:8.

Onde Jesus Cristo está tudo é diferente, o Espírito opera maravilhas e a igreja cresce, como aconteceu em Samaria, "E, descendo Filipe à cidade de Samaria lhes pregava a Cristo.

E as multidões unanimemente prestavam atenção ao que Filipe dizia, porque ouviam e viam os sinais que ele fazia. Pois que os espíritos imundos saíam de muitos que os tinham, clamando em alta voz; e muitos parálíticos e coxos eram curados" -Atos 8.5-7.

Os crentes cheios do Espírito proclamam o evangelho de Cristo, mesmo quando perseguidos e afrontados, como responderam Pedro e João perante o sinédrio, "Porque não podemos deixar de falar do que temos visto e ouvido" -Atos 4:29.

A autoridade de Cristo ao expulsar o espírito imundo na sinagoga causou admiração aos que ali estavam, "E todos se admiraram, a ponto de perguntarem entre si, dizendo: Que é isto? Que nova doutrina é esta? pois com autoridade ordena aos espíritos imundos, e eles lhe

obedecem!" -Mar 1:27, até os judeus reconheciam que ensinava com poder e autoridade, "E os judeus, maravilhavam-se, dizendo: Como sabe estas letras, não as tendo aprendido?" -Jo 7:15

PERDÃO E CURA DO PARALÍTICO

O paralítico de Cafarnaum foi descido pelo telhado até o interior da casa onde estava o Senhor, primeiramente recebeu o perdão para os seus pecados, "... Filho perdoados estão os teus pecados" -Mar 2:5.

1-A fé daqueles homens ajudou o paralítico a ser recompensado com a salvação, mas os escribas que ali estavam acharam que Jesus Cristo Blasfemava, "Por este assim blasfêmias? Quem pode perdoar pecado, senão Deus?" -Mar 2:7,

Todavia para mostrar que era o verdadeiro sacerdote de Deus, e que tinha poder tanto para perdoar como para curar, o Senhor afirmou diante dos que arrazoavam tais coisas, "Qual é mais fácil? dizer ao paralítico: estão perdoados os teus pecados; ou dizer-lhe: Levanta-te, e toma o teu leito, e anda? " -Mar 2:9.

Naquele instante olhando para eles, disse, "Ora para que saibais que o Filho do homem tem na terra poder para perdoar pecados (disse ao paralítico). A ti te digo: Levanta-te, toma o teu leito, e vai para tua casa" -Mar 2:10.

Na mesma hora o paralítico levantou, tomou o seu leito, e andou na presença de todos, "E levantou-se, e, tomando logo o leito, saiu em presença de todos, de sorte que todos se admiraram e glorificaram a Deus, dizendo: Nunca tal vimos -Mar.2:12.

2-Na operação do milagre todos se admiraram do poder de Cristo para curar, porém ninguém se manifestou para crer nele, o povo de Cafarnaum tinha o coração endurecido e incrédulo, razão pela qual o Senhor mais tarde pronunciou uma sentença sobre esta cidade, "E tu, Cafarnaum, que te ergues até aos céus, serás abatida até aos infernos; porque, se em Sodoma tivessem sido feitos os prodígios que em ti se operaram, teria ela permanecido até hoje.

Porém eu vos digo que haverá menos rigor para os de Sodoma, no dia do juízo, do que para ti"-

Mat. 11:23-24.

Na cidade de Cafarnaum o Senhor operou muitos milagres, e pregava com frequência nas sinagogas da Galiléia, "E pregava nas sinagogas deles por toda a Galiléia, e expulsava os demônios "-Mar. 1:39,

O parálítico recebeu o perdão e a cura, devido ao esforço daqueles quatro homens que o desceram pelo telhado, mostrando a importância da cooperação espontânea na obra de Deus, cada crente tem algo a fazer em prol da salvação do seu próximo, "Ide pois às saídas dos caminhos, e convidai para as bodas os que encontrardes" -Mat. 22.9.

3-Jesus Cristo é o único que pode perdoar e salvar, porém é necessário que o pecador se arrependa dos seus pecados, e seja batizado "... Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados. "Atos 2:38.

A fé é imprescindível para o perdão e salvação do pecador, porque sem fé é impossível agradar a Deus, "Ora, sem fé é impossível agradar-lhe: porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que é galardoador dos que o buscam" -Heb. 11:6.

Também é necessária a fé para ser curado de qualquer enfermidade, "E a oração da fé salvará o doente, e o Senhor o levantará, e se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados" -Tiag 5:15.

Apesar da murmuração os escribas tiveram que reconhecer o poder de Jesus Cristo para perdoar e curar, "... de sorte que todos se admiraram e glorificaram a Deus..." -Mar 2:12.

HOMEM DA MÃO MIRRADA

O homem da mão mirrada foi restaurado quando o Senhor entrou numa sina num dia de sábado, "E outra vez entrou na sinagoga, e estava ali um homem tinha uma das mãos mirrada" -Mar.3.1.

1-Os judeus pensavam que qualquer defeito físico fosse consequência direta do pecado; certamente aquele homem já havia sido censurado por causa da mão mirrada

Mas nem sempre a doença é resultado do pecado, pelo menos não foi no caso do cego de nascença, do qual o Senhor declarou, "... Nem ele pecou nem seus pais, mas foi assim para que se manifestem nele as obras de Deus" -Jo.9.3.

Todos na sinagoga estavam atentos para ver se o Senhor faria algum milagre sábado, assim teriam do que acusá-lo, "E estavam observando-o se curaria no sábado, para o acusarem" -Mar. 3.2

Os milagres operados por Jesus Cristo atestavam o seu poder e autoridade sob as enfermidades, e provava o seu amor para com as pessoas necessitadas, embora sabendo que seria criticado por curar num dia de Sábado; mas mesmo assim se dirigiu ao homem da mão mirrada, "E disse ao homem que tinha a mão mirrada Levanta-te e vem para o meio" -Mar 3:3.

Naquele momento olhou para todos que estavam na sinagoga, e perguntou, "

É lícito no sábado fazer bem, ou fazer mal? salvar a vida, ou matar? E eles calaram-se" -Mar 3:4.

2-Como não houve resposta à sua pergunta olhou para todos com indignação, porque eles tinham os corações endurecidos, e mandou ao homem estender a sua mão mirrada, e restaurou-a, "E, olhando para eles em redor com indignação, disse ao homem: Estende a tua mão. E ele a estendeu, e foi-lhe restituída a sua mão, sã como a outra" -Mar 3-5.

Os fariseus enfurecidos contra Ele porque fazia milagres no sábado, tomaram conselho com os herodianos para ver como o matariam, "E, tendo saído os fariseus tomaram logo conselho com os herodianos contra ele, procurando ver como o matariam" -Mar 3:6.

Embora os fariseus se intitulassem os guias espirituais do povo, nunca as multidões se reuniam ao redor deles, como faziam com Cristo, e isso causava inveja nos seus corações, daí a razão porque procuravam desacreditar as suas obras com críticas injustas, como: comer com os pecadores e publicanos -Mat. 11:19, não obedecer a tradição dos anciãos -Mar 7:5, expulsar os demônios por Belzebu -Mar 3:22

Os fariseus criticavam ainda os discípulos por não fazerem jejum -Mar 2:18, por só apanharem espigas num dia de sábado -Mar 2:23-24.

3-Geralmente a crítica nasce do espírito da inveja, "... mas a inveja é a podridão dos ossos" -Prov. 14:30; salvo algumas que são construtivas.

Os fariseus não se importavam com as pessoas doentes e sofredoras, mas estavam prontos para fazer críticas quando o Senhor curava num dia de sábado, achavam que isto era desobediência a lei de Deus.

O Senhor mostrou-lhes que fazer o bem não tinha dia escolhido, mesmo sendo um sábado, porque o sábado foi feito por causa do homem e não o homem por causa do sábado -Mar 2:27.

Deixar de fazer o bem quando surge a oportunidade é pecado, "Aquele pois que sabe fazer o bem e o não faz, comete pecado" -Tiag 4:17.

O Senhor não recusou curar o homem da mão mirrada porque era sábado, mas aproveitou a oportunidade para fazer a obra de Deus, "Convém que eu faça as obras daquele que me enviou, enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar" -Jo.9:4

A missão do Senhor era evangelizar, curar, e libertar os oprimidos das mãos do diabo, "O Espírito do Senhor é sobre mim, pois que me ungiu para evangelizar os pobres, enviou-me para curar os quebrantados do coração.

A apregoar liberdade aos cativos, e dar vistas aos cegos; a pôr em liberdade os oprimidos; a anunciar o ano aceitável do Senhor" -Luc. 4:18-19

DOMÍNIO DA TEMPESTADE

O domínio da tempestade no mar mostrou o poder absoluto do Senhor sobre as forças da natureza, "E ele, despertando, repreendeu o vento, e disse ao mar: Cala-te, aquieta-te. E o vento se aquietou, e houve grande bonança "-Mar. 5:39.

1-Na ocasião o Senhor estava ensinando à beira do mar da Galiléia, quando resolveu atravessar para a província de Gádara, e subitamente sobreveio uma grande tempestade de ventos,

"E levantou-se grande temporal de vento, e subiam as ondas por cima do barco, de maneira que já se enchia "-Mar 4:37.

Os discípulos apesar de serem experientes no mar ficaram atemorizados, e todos os esforços para dominar a situação foram inúteis, porque não podiam controlar a força da natureza, enquanto que o Senhor dormia na popa do barco, "E ele estava na popa dormindo sobre uma almofada..." -Mar 4:38.

Os ventos fortes levantavam ondas enormes lançando muita água dentro do barco, os discípulos lutavam para evitar o naufrágio.

Os discípulos só acordaram o Senhor quando o barco estava prestes a afundar, talvez não querendo incomodá-lo no seu descanso físico, ou achando que podiam controlar a situação devido a experiência que tinham no mar.

A prova difícil levou os discípulos a aprender um pouco mais sobre o poder de Jesus Cristo, e desta vez sobre o mundo físico que criara, "Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez "-Jo. 1:3.

2-A fúria do vento era tamanha que os discípulos entraram em pânico e desespero, daí recorreram a ajuda do Senhor que dormia na popa do barco, e acordando-o disseram, "... Mestre, não se te dá que pereçamos?" -Mar 4:38.

Imediatamente o Senhor levantou e vendo a situação do barco e a fúria da tormenta, repreendeu o vento e as ondas do mar, e houve bonança, "E ele, despertando, repreendeu o vento, e disse ao mar: Cala-te, e aquieta-te. E o vento se aquietou, e houve grande bonança "-Mar 4:39.

Os discípulos vendo a tranquilidade voltar ficaram maravilhados, pois nunca antes tinham visto a autoridade do Senhor sobre as forças da natureza, e diante do milagre exclamaram, "... Mas quem é este que até o vento e o mar lhe obedecem?" -Mar 4:41.

O acontecimento serviu para ensiná-los, que mesmo estando o Senhor no barco há grande ameaça de perigo, quem sabe até pensassem diferente.

Através desta experiência o crente aprende que a vida em Cristo não a isenta adversidade, pois o Senhor nunca prometeu uma vida sem sofrimento, mas sim estar com ele todos os dias, "... e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos..." -Mat. 28:20

3-Após a operação do milagre o Senhor repreendeu os discípulos pela falta de fé, "Por que sois tão tímidos? Ainda não tendes fé?" -Mar 4:40.

A fé não se conjuga com o medo, foi o que ensinou o apóstolo Paulo a Timóteo, "Porque Deus não nos deu o espírito de temor, mas de fortaleza..." -II Tim. 1.7.

O Senhor viu os discípulos com medo diante da tempestade de vento, e isto mostrava insegurança e desespero pela falta de fé, "Ora, sem fé é impossível agradar-lhe..."-Heb. 11:6,

O medo e a dúvida dimensionam o obstáculo de maneira exagerada, e deprecia o poder de Deus; foi o que sucedeu com os espias na terra de Canaã, ficaram impressionados com o poderio dos cananeus, e recuaram na fé -Num. 13:31.

A repreensão do Senhor foi no sentido de corrigir os discípulos quanto a falta de fé, porque ela é maior do que as forças da natureza, o medo que se apoderou dos discípulos foi substituído pela confiança, ao verem o Senhor repreendendo o vento e as ondas do mar, assim acontece quando o crente confia em Cristo para vencer as tentações, as dúvidas, as tristezas, e os obstáculos do inimigo, pois é esta qualidade de fé que agrada a Deus.

CRISTO VENCE A MORTE

No ministério terreno Jesus Cristo ressuscitou três pessoas: o filho da viúva de Naim, Lázaro, e a filha de Jairo, um dos principais da sinagoga, cujo milagre será abordado agora.

1-A morte é o último inimigo a ser aniquilado -I Cor 15:26; a qual entrou no mundo por causa do pecado, "Pelo que, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens por isso que todos pecaram" -Rom 5:12.

A morte é apresentada na Bíblia em três sentidos:

1.1-A física: que separa o espírito do corpo humano -Tiag 2:26, sai o homem interior de dentro do homem exterior -II Cor. 4:16.

1.2-A espiritual: que separa o homem ímpio da comunhão com Deus -Efé 2:1

1.3-A eterna: que separa o espírito do homem na condenação de Deus-Apoc 2:11.

A maior parte dos que seguiam a Cristo eram pessoas humildes, mas Jairo era de posição elevada, um chefe da sinagoga, "E eis que chegou um dos principais da sinagoga, por nome Jairo, e, vendo-o, prostrou-se aos seus pés" -Mar 5:22.

Apesar da sua posição recorreu a ajuda do Senhor em favor da sua filha que estava enferma, "E rogava-lhe muito, dizendo: Minha filha está moribunda; rogo te que venhas e lhe imponhas as mãos para que sare, e viva" -Mar 5:23.

Enquanto falava com o Senhor chegaram alguns da sinagoga dizendo que a sua filha estava morta, "Estando ele ainda falando, chegaram alguns do principal da sinagoga, a quem disseram: A tua filha está morta, para que enfadas mais o Mestre?" -Mar. 5:35.

2-Apesar da notícia dar conta da morte de sua filha, Jesus acompanhou Jairo até a sua casa, "E Jesus, tendo ouvido estas palavras, disse ao principal da sinagoga: Não temas, crê somente" -Mar 5:36.

Jairo era um homem de fé, e quando o Senhor chegou em sua casa muitos choravam, "E, tendo chegado à casa do principal da sinagoga, viu o alvoroço, e as que choravam e pranteavam" -Mar 5:38

De imediato, perguntou a razão do alvoroço, e porque choravam, pois, a menina não está morta, mas dorme, "E entrando, disse-lhes: Por que vos alvoroçais e chorais? a menina não está morta, mas dorme" -Mar. 5:39.

E todos que ali estavam riam dele, mas tomando consigo o pai e a mãe, e discípulos Pedro, Tiago e João que vieram com ele, entrou onde a menina estava deitada-Mar 5:40, e tomando-a pela mão, disse, "... Talita cumi, que traduzido Menina, a ti te digo, levanta-te" -Mar. 5:41.

Na mesma hora a menina se levantou e andou, pois já tinha doze anos de idade "E logo a menina se levantou, e andava, pois já tinha doze anos; e assombraram-se com grande espanto "- Mar 5:42.

3-Jesus Cristo triunfou sobre a morte para mostrar que Ele é a ressurreição e a vida "... Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim ainda que esteja morta viverá " -Jo.11:25.

Após haver ressuscitado a menina, o Senhor pediu aos pais que não contassem o milagre a ninguém, e que dessem comida a ela, "E mandou-lhes expressamente que ninguém o soubesse; e disse que lhe dessem de comer "-Mar 5:43.

O maior de todos os milagres foi a ressurreição de Jesus Cristo dos mortos, como disseram os anjos às mulheres que foram ao sepulcro, "E aconteceu que, estando elas perplexas a esse respeito, eis que pararam junto delas dois varões, com vestidos resplandecentes. E, estando elas muito atemorizadas, e abaixando o rosto para o chão, eles lhes disseram: Por que buscais o vivente entre os mortos? Não está aqui, mas ressuscitou... " -Luc 24:4-6

A ressurreição de Cristo é a base fundamental da fé, "E, se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé, e ainda permaneceis nos vossos pecados. E também os que dormiram em Cristo estão perdidos" -I Cor.15:17-18.

Graças a fé em Cristo é possível realizar as obras que Ele fez e outras maiores, "Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço, e as fará maiores do que estas; porque eu vou para meu Pai" -Jo.14.12.

MULHER DO FLUXO DE SANGUE

A mulher do fluxo de sangue já padecia há doze anos, e tinha buscado todos os recursos médicos da época, mas tudo em vão, "E certa mulher que havia doze anos tinha um fluxo de sangue. E que havia padecido muito com muitos médicos, e desperdiçou tudo quanto tinha, nada lhe aproveitando isso, antes indo a pior "-Mar 5:25-26.

1-O Senhor acabava de retornar a Cafarnaum, quando de repente uma multidão o cercou, e a mulher hemorrágica querendo se aproximar dele não conseguia, mas dizia consigo

mesma, se eu tocar a orla dos seus vestidos ficarei curada, "... Se tão somente tocar nos seus vestidos, sararei "-Mar 5:28.

Segundo a lei dada a Moisés tal pessoa era considerada imunda, e não podia permanecer junto à sociedade, porém restava-lhe a esperança de ser curada pelo Senhor, e naquele dia ouvindo a notícia de sua chegada, imediatamente procurou se aproximar dele por entre a multidão, "Ouvindo falar de Jesus, veio por detrás, entre a multidão, e tocou no seu vestido "-Mar 5:27.

De imediato, o Senhor quis saber quem havia tocado nos seus vestidos, porque sentira sair virtude, "E logo Jesus, conhecendo que a virtude de si mesmo sairá, voltou-se para a multidão, e disse: Quem tocou nos meus vestidos?" -Mar 5:30.

Os discípulos querendo contornar a situação, disseram, "...Vês que a multidão te aperta, e dizes: Quem me tocou?"-Mar 5:31.

As circunstâncias a impediam de se aproximar do Senhor como queria, mas por entre a multidão conseguiu tocar nas suas vestes.

2-Apesar de sua fraqueza física a mulher hemorrágica tocou nas vestes do Senhor, e a sua fé foi recompensada, "E logo se lhe secou a fonte do seu fluxo, e sentiu no seu corpo estar já curada daquele mal "-Mar 5:29

O poder de Deus operou no seu corpo, e ela sentiu-se curada; e tanto a mulher como o Senhor notaram a virtude divina operar, razão pela qual a mulher confessou toda a verdade, "Então a mulher, que sabia o que lhe tinha acontecido, temendo e tremendo, aproximou-se, e prostrou-se diante dele, e disse-lhe toda a verdade "-Mar 5:33.

O Senhor dirigindo-se a ela, disse, ... Filha, a tua fé te salvou; vai em paz, e sê curada deste teu mal" -Mar 5:34.

A resposta à indagação do Senhor tinha um objetivo, o testemunho da fé da mulher em favor da sua salvação, e da confirmação da cura.

Muitos têm vergonha de testificar do poder de Jesus na operação do milagre, e deixam de agradecer a Deus pela benção alcançada, como fizeram os nove leprosos, "Não houve quem voltasse para dar glória a Deus senão este estrangeiro?" -Luc. 17:18

3-A mulher do fluxo de sangue sentiu a necessidade de testemunhar da cura recebida, e com temor e tremor prostrou-se aos pés do Senhor reconhecendo o seu poder, como fez Nicodemos, "... Rabi, bem sabemos que és Mestre, vindo de Deus; porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não for com ele " -Jo.3.2

A experiência desta mulher serve de exemplo para ajudar a fé dos que almejam ser curados, porque o Senhor tem todo poder no céu e na terra -Mat. 28:18; e pode operar além do nosso pedido e pensamento, "Ora, àquele que é poderoso para fazer tudo muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos, segundo o poder que em nós opera" -Efé.3.20.

O Senhor é o sumo sacerdote que está a destra de Deus, intercedendo pelos que querem ser curados, basta tão somente confiar no seu poder para receber a benção, "... Se tu podes crer; tudo é possível ao que crê" -Mar 9:23.

Convém chegar com confiança ao trono da sua graça para ser ajudado na hora certa, "Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, afim de sermos ajudados em tempo oportuno" -Heb. 4:16.

MULTIPLICAÇÃO DOS PÃES

A multiplicação dos pães é o único milagre operado por Jesus Cristo, que se acha registrado em todos os evangelhos, "E, tomando ele os cinco pães e os dois peixes, levantou os olhos ao céu, abençoou e partiu os pães, e deu-os aos seus discípulos para que os pusessem diante deles. E repartiu os dois peixes por todos. E todos comeram, e ficaram fartos" -Mar.6:41-42.

A multidão não compreendeu o significado do acontecimento, porque viu apenas o milagre operado, e não o sinal que estava sendo dado nele, e tudo porque o pão material

interessava, mas o espiritual era desprezado, "... Na verdade, na verdade vos digo que me buscais, não pelos sinais que vistes, mas porque, comestes do pão e vos saciastes "-Jo 6:26.

1-Na ocasião os discípulos retornavam da missão de pregar o evangelho, e contavam ao Senhor tudo que fizeram, e como haviam ensinado -Mar 6:30.

Na oportunidade atravessaram o mar da Galiléia para um lugar deserto, a fim de poderem descansar e ouvir mais dos ensinamentos do Senhor, "... Vinde vós, aqui à parte, a um lugar deserto, e repousai um pouco. Porque havia muitos que iam e vinham, e não tinham tempo para comer "-Mar 6:31.

A multidão descobriu que haviam atravessado o mar da Galiléia, e procuraram chegar até ali para ouvir a mensagem do Senhor, e receber sua benção, "E a multidão viu-os partir, e muitos o conheceram; e correram para lá a pé de todas as cidades, e ali chegaram primeiro do que eles, e aproximavam-se dele "-Mar 6:33.

Ao sair do barco o Senhor viu uma grande multidão que se aproximava, e sentiu compaixão porque pareciam ovelhas sem pastor, e passou a ensinar-lhes, "E Jesus, saindo, viu uma grande multidão, e teve compaixão deles, porque eram como ovelhas que não têm pastor; e começou a ensinar-lhes muitas coisas "-Mar 6:34.

Apesar da multidão não entender bem a mensagem do Senhor, e não sentir a necessidade espiritual, foram assim mesmo abençoados e curados.

O lugar onde se encontravam era deserto, e desprovido de qualquer recurso, e a multidão que ali chegou estava com fome, e o dia já declinava; vendo os discípulos a situação aconselharam ao Senhor despedir a multidão, para que fossem a alguma aldeia comprar algo para comer -Mar. 6:35-36.

2-O Senhor reconhecendo a necessidade da multidão, ordenou aos discípulos que dessem comer, "Dai-lhes vós de comer... "-Mar 6:37.

A ordem era para experimentar a reação deles, pois o Senhor bem sabia o que havia de fazer, e dirigindo-se a Filipe, disse, "Onde compraremos pão, para estes comerem?"-Jo.6:5.

A pergunta era para prová-los, e ensiná-los a confiarem nele, mas que não aconteceu, porque de imediato responderam que era preciso duzentos dinheiros para comprar o pão, "... Iremos nós, e compraremos duzentos dinheiros de pão para lhes darmos de comer?" -Mar 6:37.

Diante do impasse o Senhor procurou saber quantos pães tinham, e eles responderam que cinco pães e dois peixes-Mar 6.38, foi então que ordenou que fizessem assentar a todos na relva -Mar 6:39

É interessante observar que Deus sempre utilizou pequenas coisas para consumir as suas obras:

2.1-Gideão venceu os midianitas com apenas 300 homens -Juiz. 7:22.

2.2-Sansão venceu mil homens filisteus com uma queixada de jumento -Juiz. 15:15.

2.3-Davi derrotou o gigante filisteu com uma funda -I Sam. 17:49

O apóstolo Paulo declarou que Deus escolheu as coisas fracas deste mundo para confundir as fortes-I Cor 1:27. 3-Até então o que se podia informar à multidão, era que tinham cinco pães e dois peixes, mas que era isso para milhares de pessoas? porém os discípulos não recusaram a tarefa de organizar os grupos em ranchos de cem e cinquenta -Mar 6:40.

O Senhor tomando os pães e os peixes abençoou, e repartiu para que os discípulos pudessem distribuir aos grupos que estavam assentados, "E, tomando ele os cinco pães e os dois peixes, levantou os olhos ao céu, abençoou e partiu os pães, e deu-os aos seus discípulos para que os pusessem diante deles, e repartiu os dois peixes por todos "-Mar 6:41.

O milagre foi extraordinário, e não se pode precisar como tudo aconteceu, certamente o pão saia das mãos do Senhor multiplicado, e era entregue aos discípulos para fazer a distribuição; o que mostra que Deus sempre necessitou da cooperação dos homens para consumir as suas obras.

A pregação do evangelho foi entregue nas mãos dos crentes, os quais são responsáveis pela distribuição do pão da vida, e pelas múltiplas operações do Espírito Santo, em obediência

ao mandado do Senhor, "Curai os enfermos, limpai os leprosos, ressuscitai os mortos, expulsai os demônios; de graça recebestes, de graça dai" -Mat. 10:8

Depois de toda multidão estar saciada, o Senhor pediu aos discípulos recolher os pedaços de pão e de peixe que sobejaram-Mar.6:43, o que mostra que Deus não quer que haja desperdício.

A palavra aqui usada corresponde a "nada se perca", a mesma empregada na "dracma perdida", na "ovelha perdida", e no "filho pródigo".

CRISTO ANDOU SOBRE O MAR

Jesus Cristo andou sobre o mar após a operação do milagre da multiplicação dos pães, e de despedir a multidão daquele lugar deserto, "E logo obrigou os seus discípulos a subir para o barco, e passar adiante, para a outra banda, a Betsaida, enquanto ele despedia a multidão" -Mar 6:45.

1-O Senhor obrigou os discípulos a subirem no barco para atravessar a outra banda do mar, a Betsaida, enquanto Ele foi ao monte orar -Mar 6:46

Os discípulos estranharam ter de voltar sozinhos, mas obedeceram ao Senhor, e caindo a tarde o barco já estava no meio do mar, "E, sobrevindo a tarde, estava o barco no meio do mar e ele sozinho na terra" -Mar 6:47.

O Senhor vendo que os discípulos remavam com dificuldade devido o vento ser contrário, foi ter com eles perto da quarta vigília da noite, andando sobre as águas do mar, "E vendo que se fatigavam a remar, porque o vento lhes era contrário, perto da quarta vigília aproximou-se deles, andando sobre o mar, e queria passar-lhes adiante" -Mar 6:48.

Quando os discípulos viram alguém andando sobre o mar pensaram que era um fantasma, e começaram a gritar, "Mas, quando eles o viram andar sobre o mar, cuidaram que era um fantasma, e deram grandes gritos" -Mar 6:49.

Para acalmá-los da visão noturna, o Senhor se identificou, dizendo, "... tende bom ânimo; sou eu, não temais" -Mar 6:50.

2-O evangelista Mateus registra que Pedro pediu ao Senhor para ir ao seu encontro por cima das águas, mas devido o vento forte teve medo e começou a afundar, ocasião em que clamou por socorro -Mat. 14:28-30.

Depois do Senhor subir no barco o vento se aquietou, e os discípulos ficaram assombrados e maravilhados, "E subiu para o barco para estar com eles, e o vento se aquietou; e entre si ficaram muito assombrados e maravilhados" -Mar 6:51.

O evangelista João mostra que os discípulos haviam navegado uns vinte e cinco ou trinta estádios, cerca de seiscentos metros -Jo.6:19, quando sobreveio o vento contrário, e após muitas horas não se apressavam a remar para o alto mar, porque esperavam o Senhor acenar da praia.

Enquanto era dia o Senhor podia avistá-los do monte no barco, mas ao escurecer as ondas se levantaram e o vento soprava forte, foi aí que remavam e não conseguiam sair do lugar, perderam até a direção de Betsaida, da outra banda do mar, e atracaram em Genezaré, "E, quando já estavam na outra banda, dirigiram-se à terra de Genezaré, e ali atracaram "-Mar 6:53.

3-Quando os discípulos atravessaram o mar da Galileia para o deserto, tiveram uma experiência fantástica com a tempestade de vento, onde viram o Senhor repreender o vento e o mar. -Mar 4:39, ali no deserto viram o Senhor multiplicar os pães e os peixes-Mar 6:41, e ao retornar viram o Senhor andando sobre o mar -Mar 6:49.

Todas as experiências ensinavam sobre a necessidade de ter fé, que é um fator indispensável para ser um bom discípulo do Senhor, "Ora, sem fé é impossível agradar-lhe, porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que é galardoador dos que o buscam "-Heb. 11:6.

A falta de fé dos discípulos originou a repreensão do Senhor

3.1-Depois da tempestade de vento no mar da Galiléia, por que sois tão tímidos? Ainda não tendes fé?" -Mar 4:40,

3.2-Por não terem expulsado o demônio do jovem lunático, "... A geração incrédula! Até quando estarei convosco? Até quando vos sofrerei anda?..." -Mar 9:19

3.3-O Senhor mostrou que a eficácia da fé depende de uma vida de oração e jejum. "Mas esta casta de demônios não se expulsa sendo pela oração e pelo jejum -Mat 17:21.

MULHER CANANÉIA

A mulher Cananéia demonstrou uma atitude de fé digna de elogios, certamente por que não era israelita e desconhecia as leis de Deus, mulher grande é a tua fé seja isso feito para contigo como tu desejas... -Mat. 15:28

A tradição revela que o nome dela era Justa e de sua filha Berenice; ela era uma mulher grega, de nacionalidade siro-fenícia, "E esta mulher era grega, siro-fenícia de nação, e rogava-lhe que expulsasse de sua filha o demônio "-Mar 7:26.

1-O Senhor havia se dirigido as partes de Tiro e Sidom na Fenícia, quando foi abordada por essa mulher que tinha uma filha possuída por um espírito imundo, "Porque uma mulher, cuja filha tinha um espírito imundo, ouvindo falar dele, foi, e lançou se aos seus pés "-Mar 7.25.

Sendo uma mulher gentia procurou despertar a atenção do Senhor com muita reverência, porém Ele lhe respondeu, "... Deixa primeiro saciar os filhos, porque não convém tomar o pão dos filhos e lançá-los aos cachorrinhos "-Mar. 7:27.

Apesar de receber uma resposta desfavorável, a mulher não desanimou no seu pedido, e sem esmorecer na fé implorou a misericórdia para com a sua filha, o que fez praticar um ensino do Senhor, "Pedi, e dar-se-vos-á; busca, e encontrareis; batei, e abrir-se-vos-á. Porque, aquele que pede, recebe; e, o que busca, encontra; e, ao que bate, se abre "-Mat 7:7-8.

A mulher Cananéia era muito ousada e corajosa, e com isso esperava mudar a atitude do Senhor quanto ao não ser israelita, tudo dependia do enxerto do zambujeiro à raiz da oliveira-Rom. 11:17.

2-A porta parecia estar definitivamente fechada para ela, porém assim mesmo mobilizou todo o seu esforço e confiança, sabendo que somente os judeus eram chamados de filhos, e os

gentios considerados como cães, contudo respondeu ao Senhor, "... mas também os cachorrinhos comem, debaixo da mesa, as migalhas dos filhos "-Mar 7:28.

Assim a Cananéia deu a entender que ficaria contente com apenas uma migalha para a sua filha, que não tinha a pretensão de assentar-se à mesa farta dos filhos, e com esta atitude de fé, o Senhor lhe disse, "... Por esta palavra, vai; o demônio já saiu de tua filha "-Mar 7:29.

A mulher voltando para casa encontrou a filha deitada na cama, e o demônio já havia saído dela, conforme a palavra do Senhor, "E, mandou ela para sua casa, achou a filha deitada sobre a cama, e que o demônio já tinha saído "-Mar 7:30.

3-Diante de tanta humildade e persistência na fé a Cananéia alcançou a libertação de sua filha, enquanto que os israelitas desprezaram a abundância da mesa farta, por isso o Senhor falou certa ocasião, "Mas eu vos digo que muitos virão do oriente e do ocidente, e assentar-se-ão à mesa com Abraão, e Isaque, e Jacó, no reino dos céus.

E os filhos do reino serão lançados nas trevas exteriores; ali haverá pranto e ranger de dentes "-
Mat. 8:11-12

A experiência deste milagre revela que Deus atenta para o humilde, como testificou Tiago, "Humilhai-vos perante o Senhor, e ele vos exaltará "-Tiag 4:10.

A mulher Cananéia humilhou-se à ponto de entrar em desespero, mas sempre conservou a firmeza na fé, e muita ousadia para enfrentar a dificuldade.

Apesar do Senhor haver rejeitado de início a sua petição, acabou se deixando vencer pela persistência e qualidade da fé, a qual a recompensou com a libertação de sua filha.

Que exemplo para os crentes de todas as épocas, ao verem a determinação de uma mulher que desconhecia as leis de Deus, mas que foi favorecida com a benção do Senhor.

JOVEM LUNÁTICO

A libertação do jovem lunático deu-se após o Senhor Jesus Cristo descer do monte, "E Jesus, vendo que a multidão concorria, repreendeu o espírito imundo, dizendo lhe: Espírito mudo e surdo, eu te ordeno: Sai dele, e não entres mais nele "-Mar 9:25.

1-Quando desceu do monte com Pedro, Tiago, e João, encontrou os demais discípulos disputando com os escribas, "E, quando se aproximou dos discípulos, viu ao redor dele grande multidão, e alguns escribas que disputavam com eles "-Mar 9:14.

O motivo da disputa era porque os nove discípulos não podiam expulsar o demônio do jovem lunático, "E um da multidão, respondendo, disse: Mestre, trouxe-te o meu filho, que tem um espírito mudo. E este, onde quer que o apanha, despedaça-o, e ele espuma, e range os dentes, e vai-se secando; e eu disse aos teus discípulos que o expulsassem, e não puderam "-Mar 9:17-18

A expulsão de demônios tem sido cada vez mais rara nos dias atuais, e isto por que a igreja tem se afastado do poder de Deus, prejudicando o exercício da fé na operação de tais milagres, conforme afirmou o Senhor, "... Esta casta não pode sair com coisa alguma, a não ser com oração e jejum "-Mar 9:29.

Somente os crentes revestidos do poder do Espírito têm autoridade para expulsar os espíritos imundos, por isso o Senhor determinou que discípulos ficassem em Jerusalém, até que do alto fossem revestidos de poder -Luc 24:49.

2-A falta de confiança no poder de Deus tem impedido a libertação das pessoas oprimidas, às vezes porque o obreiro deixa de ter compaixão da pessoa endemoninhada, e quer causar apenas impressão diante da igreja.

O crente deve lembrar que o reino, o poder, e a glória pertencem a Deus-Mat 6:13, talvez esta fosse a razão do jovem lunático não ter sido libertado pelos discípulos, antes preferiram disputar com os escribas do que exercitar a fé em Deus.

O pai do jovem não tinha fé alguma, por isso pediu aos discípulos orarem para expulsar o demônio, porém eles não puderam -Mar 9:18.

O Senhor repreendeu os discípulos pela falta de fé, "... A geração incrédula! até quando estarei convosco? até quando vos sofrerei ainda...?" -Mar 9:19.

A falta de fé tem impedido muitas operações de Deus, por isso a pessoa que traz o doente, e também o próprio enfermo devem ter fé, foi o que o Senhor respondeu ao pai do jovem, "... Se tu podes crer, tudo é possível ao que crê "-Mar 9.23.

A fé vem pelo ouvir a palavra de Deus, "De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ou vir pela palavra de Deus "-Rom. 10:17.

3-Apesar do Senhor chamar de geração incrédula os discípulos, os escribas, o pai do jovem lunático, e a multidão que ali estava; contudo procurou fortalecer a fé do pai para que o filho fosse libertado, "E logo o pai do menino, clamando com lágrimas, disse: Eu creio, Senhor! ajuda a minha incredulidade " -Mar.9 24.

Depois do jovem lunático ser libertado muitos diziam que ele estava morto, por que o espírito imundo clamou e o agitou com violência, deixando-o como se estivesse morto, mas o Senhor tomou-o pelas mãos e o levantou -Mar 9.26-27

A fé deve estar presente nos cultos de oração pelos enfermos, "E a oração da fé salvará o doente, e o Senhor o levantará, e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados "-Tiag 5:15.

É lamentável quando o obreiro prega sobre o poder de Deus, mas não consegue demonstrar na prática, foi por isso que o apóstolo Paulo testificou, "A minha palavra, e a minha pregação, não consistiu em palavras persuasivas de sabedoria humana, mas em demonstração de Espírito e de poder. Para que a vossa fé não se apoiasse em sabedoria dos homens, mas no poder de Deus" -I Cor 2:4-5.

CEGO BARTIMEU

A cura do cego Bartimeu aconteceu quando o Senhor ia saindo de Jericó com os discípulos, E, saindo ele de Jericó com os seus discípulos, e uma grande multidão, Bartimeu, o cego, filho de Timeu, estava assentado junto do caminho, mendigando "-Mar. 10:46.

1-Quando Bartimeu ouviu dizer que Jesus de Nazaré ia passando, imediatamente começou a clamar por misericórdia, "E, ouvindo que era Jesus de Nazaré, começou a clamar, e a dizer: Jesus, filho de Davi! tem misericórdia de mim"-Mar. 10:47.

No seu clamor o cego Bartimeu o reconheceu como o filho de Davi, o Messias, o qual veio ao mundo para cumprir o propósito de Deus, "O Espírito do Senhor é sobre mim, pois que me ungiu para evangelizar os pobres, enviou-me a curar os quebrantados do coração. A apreçoar liberdade aos cativos, e dar vista aos cegos; a pôr em liberdade os oprimidos..." -Luc 4:18-19.

Enquanto clamava muitos o repreendiam para que se calasse, porém ele clamava cada vez mais, "... Filho de Davi! tem misericórdia de mim" -Mar. 10:48.

Infelizmente, muitos não compreendem a necessidade do próximo, e agem como que esquecendo dos menos favorecidos, mas o Senhor parou e mandou que o trouxessem até ele, "E ele, lançando de si a sua capa, levantou-se, e foi ter com Jesus" -Mar. 10:50.

2-O Senhor atendeu o clamor do cego Bartimeu, mostrando que aquele que pede, recebe, o que busca, encontra, e o que bate, se abre"-Mat.7:8.

O Senhor mostrou também que nunca estava tão ocupado a ponto de não poder atender os que precisavam dele, um belo exemplo para os obreiros da atualidade; até na cruz pediu a João que cuidasse de sua mãe -Jo. 19:26-27; e salvou também o pecador arrependido crucificado com ele -Luc 23:43.

É interessante notar que o Senhor não foi até onde estava Bartimeu, mas o cego veio até ele, uma oportunidade para o mendigo exercitar a sua fé, da mesma forma os enfermos devem fazer algo por si mesmos, chamando os presbíteros da igreja para orarem, "Está alguém entre vós doentes? Chame os presbíteros da igreja, e orem sobre ele, ungiendo-o com azeite em nome do Senhor" -Tiag. 5:14.

Imediatamente, Bartimeu se despiu da sua capa para ir até onde Jesus Cristo estava; assim devem os doentes se despirem de qualquer impedimento para buscar a cura pela fé, seja da capa da auto justiça, do egoísmo, do respeito humano, e deixar todo embaraço e o pecado que tão de perto o rodeia-Heb. 12:1.

3-O cego Bartimeu não hesitou em chegar até o Senhor para fazer o seu pedido. "...

Mestre, que eu tenha vista" -Mar. 10:51; e pela fé foi curado, ... E logo viu, e seguiu a Jesus pelo caminho "-Mar. 10:52.

Além da cura física o cego recebeu também a salvação da alma, pois o Senhor lhe disse, ... Vai, a tua fé te salvou... "-Mar 10:52, o Messias trouxe a Bartimeu a cura mais importante, a da cegueira espiritual.

Atualmente os homens têm rejeitado a graça de Deus para serem iluminados, preferem ficar na cegueira espiritual do que vir a Cristo, que é a luz do mundo, ... Eu sou a luz do mundo, quem me segue não andará em trevas, mas terá a luz da vida "-Jo 8:12

O diabo tem cegado o entendimento dos incrédulos para que não lhes resplandeça a luz de Cristo, "Nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus" -II Cor.4:4.

A igreja tem se esforçado para levar a mensagem de Cristo aos pecadores, pois é o povo escolhido para anunciar as virtudes daquele que os chamou das trevas para a sua maravilhosa luz -I Ped.2:9.

JESUS CRISTO NO GETSEMANE

Jesus Cristo foi preso no jardim do Getsêmane pela traição de Judas Iscariotes, que era um dos doze discípulos, "Ora, o que o traia, tinha-lhes dado um sinal, dizendo: Aquele que eu beijar, esse é; prendei-o, e levai-o com segurança. E, logo que chegou, aproximou-se dele, e disse-lhe: Rabi, Rabi. E beijou-o.

E lançaram-lhe as mãos, e o prenderam "-Mar 14:44-46.

1-É interessante notar que Adão, o primeiro homem, foi tentado e fracassou no jardim do Éden, porém, Jesus Cristo foi tentado e venceu no jardim do Getsêmane, onde derramou a sua alma em oração, "E, tendo ido um pouco mais adiante, prostrou-se em terra; e orou para que, se fosse possível, passasse dele àquela hora.

E disse: Abba, Pai, todas as coisas te são possíveis; afasta de mim este cálice, não seja, porém, o que eu quero, mas o que tu queres "-Mar 14:35-36.

Jesus Cristo sabia que a salvação da humanidade dependia do sofrimento na cruz, "... consagrasse pelas aflições o príncipe da salvação deles" -Heb.2:10, e o jardim do Getsêmane foi o lugar desta consagração.

A palavra Getsêmane significa "prensa de azeitonas"; ali Jesus Cristo foi prensado para prover um caudal de bênçãos de acordo com a vontade de Deus, afim de atender à necessidade espiritual dos homens em todas as gerações, "... Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não lhes imputando os seus pecados..." -II Cor.5:19.

No Getsêmane Jesus Cristo se pôs em oração para enfrentar a maior tentação de sua vida; a sua alma estava profundamente triste até a morte -Mar. 14:34, era o momento decisivo de sua vida, defrontava-se com as forças espirituais das trevas que pretendiam dissuadi-lo de morrer na cruz.

2-O Senhor em tempo algum vacilou no cumprimento da vontade de Deus, qualquer atitude assim o teria desqualificado para ser o sacrifício expiatório pelos pecados da humanidade, porém satanás tentou afastá-lo do propósito divino.

Certamente o horror da crucificação fizera Jesus Cristo pensar na possibilidade de providenciar a redenção de outra forma, porém em sua oração deixou bem claro, "... Pai, se queres, passa de mim este cálice, todavia não se faça a minha vontade, mas a tua" -Luc 22:42

Os discípulos não puderam velar com Ele nem se quer um todas as três vezes que o Senhor os procurou estavam dormindo, "E voltou terceira vez, e disse-lhes: Dormi agora, e descansai. Basta; é chegada a hora. Eis que o Filho do homem vai ser entregue nas mãos dos pecadores "-Mar 14:41.

O Senhor advertiu sobre o sono espiritual, e concitou os discípulos a orar para não entrar em tentação, "Por que estais dormindo? Levantai-vos, e orai, para que não entreis em tentação" -Luc.22:46.

Os grandes desafios do futuro só seriam vencidos com vigilância e oração

3-No jardim do Getsêmane o Senhor alcançou o poder de consagração após os três períodos de oração, e ganhou a batalha para enfrentar a crucificação no Calvário Judas Iscariotes conhecia bem aquele lugar, pois ali costumavam descansar das fadigas diárias, mas naquele dia levou um grande número de soldados para prender o Senhor, e para que se cumprisse as Escrituras, "Até o meu próprio amigo íntimo, em quem eu tanto confiava, que comia do meu pão, levantou contra mim o seu calcanhar "-Sal 41:9.

O Senhor não recuou nem tentou fugir da ordem de prisão, pois havia chegado a hora prevista desde a eternidade, onde o Filho do homem substituiria a raça humana perante Deus, enfrentando a morte na cruz do Calvário com coragem e amor, "Mas Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores "-Rom 5:8

Todos os discípulos fugiram para se cumprir as Escrituras, "ó espada, ergue-te contra o meu Pastor e contra o varão que é o meu companheiro, diz o Senhor dos Exércitos; fere o Pastor, e espalhar-se-ão as ovelhas..." -Zac 13:7.

Jesus Cristo foi levado perante as autoridades para ser julgado e condenado.

CRUCIFICAÇÃO DE CRISTO

A crucificação de Cristo foi feita pelos soldados romanos a mandado do presidente Pôncio Pilatos, o qual vestiu-o de púrpura e colocou uma coroa de espinhos na sua cabeça, e por cima dele estava escrita a sua acusação," O rei dos judeus "-Mar. 15.26

A princípio Pilatos não queria entregá-lo para ser crucificado, porém pressionado pelos principais dos sacerdotes e anciãos, os quais induziram a multidão a pedir que soltasse Barrabás, e que ele fosse crucificado -Mar.15:11, 14,

Os romanos não tinham conhecimento da conspiração dos líderes religiosos contra o Senhor, e muito menos que naquele dia estava se cumprindo a profecia de Isaías, "Mas ele foi ferido pelas nossas transgressões, e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados" -Isa 53:5.

A morte de Cristo estava prevista desde a eternidade; o Deus onisciente sabia que o homem ficaria escravo do pecado, e para libertá-lo seria necessário o sacrifício do Filho de Deus, "...do cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo" -Apoc. 13:8. onde seria crucificado; mas no caminho foi ajudado por Simão Cireneu, "E constrangeram um certo Simão Cireneu, pai de Alexandre e Rufo, que por ali passava, vindo do campo, a que levasse a cruz. E levaram-no ao lugar do Gólgota.

1-As pessoas sentenciadas a esse tipo de morte tinham de levar a cruz até o local da crucificação, e o Senhor já estava com o corpo físico coberto de chagas, devido os maus tratos, mas assim mesmo teve de carregar a cruz até quase o monte Caveira, traduz por lugar da Caveira "-Mar 15:21-22

Algumas mulheres que seguiam a multidão até o local da crucificação, batiam nos peitos em sinal de repúdio -Luc.23:27; mas o Senhor olhando para elas, disse, "... Filhas de Jerusalém, não choreis por mim; chorai antes por vós mesmos, e por vossos filhos" -Luc.23:28.

A palavra profética mostra detalhes dos últimos momentos de Cristo na terra:

1.1-Antes de morrer entraria em Jerusalém montado num jumentinho -Zac.9.9.

1.2-Seria traído por um dos seus discípulos -Sal 41:9.

1.3-Durante a prisão seria abandonado pelos discípulos -Zac. 13:7.

1.4-Seria vendido por trinta moedas de prata -Zac. 11:12.

1.5-Com o dinheiro devolvido por Judas comprariam um campo -Zac. 11:13.

1.6-Todos estariam contra ele -Sal.2:1-2.

1.7-Ficaria calado -Isa 53:7.

1.8-Seria cuspidado e ferido na face -Isa. 50:6.

1.9-Seu rosto ficaria desfigurado -Isa.52:14.

2-No monte Gólgota Jesus Cristo foi crucificado entre dois malfeitores, para se cumprir a profecia de Isaias, "... e foi contado com os transgressores..."-Isa.53:12; eram nove horas da manhã, e ali ficou até às três horas da tarde Mar. 15:25, 34.

Muitas profecias se cumpriram no dia da sua morte:

2.1-Repertiram os seus vestidos, e sobre a sua túnica lançaram sortes -Sal.22:18.

2.2-As suas mãos e pés seriam traspassados -Sal.22:16.

2.3-Após a morte seria traspassado por uma lança -Zac. 12:10.

2.4-Na cruz seria desamparado por Deus -Sal.22:1.

2.5-Da cruz intercederia por seus algozes -Isa 53:12.

2.6-Seria zombado e blasfemado ao ser pregado na cruz -Sal 22:7-8

2.7-Na sua sede dariam vinagre a beber -Sal.69.21.

2.8-Nenhum dos seus ossos seriam quebrados -Sal. 34:20.

2.9-Na cruz entregaria o espirito a Deus -Sal. 31:5.

2.10-Seria sepultado com o rico-Isa 53.9.

O sofrimento moral de Cristo foi bem maior do que o físico, porque ali estavam pessoas que Ele amou, curou, alimentou, e que muitas bênçãos receberam de Deus, mas agora elas lançavam insultos e blasfêmias contra o Senhor.

3-A morte de Cristo na cruz preencheu os requisitos de Deus para estabelecer a sua justiça, agora o pecador podia ter acesso a Deus mediante a fé nele, e ser justificado e salvo -Rom. 5.1.

A morte de Cristo foi vicária, isto é, substituiu o pecador perante Deus, "Por que também Cristo padeceu uma vez pelos pecados, o justo pelos injustos, para levar-nos a Deus; mortificado, na verdade, na carne, mas vivificado pelo Espírito" I Ped 3:18.

O plano de salvação mostra o grande amor de Deus para com o pecador, "Mas Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores" -Rom 5:8.

Jesus Cristo assumiu os pecados de todos os homens na cruz do Calvário, "Levando ele mesmo em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, para que, mortos para o pecado, pudéssemos viver para a justiça; e pelas suas feridas fostes sarados" -I Ped 2:24.

Quando Cristo provou o vinagre, disse, "... Está consumado. E inclinando a cabeça, entregou o Espírito" -Jo. 19:30.

É interessante notar que Cristo iniciou o seu ministério sentindo fome -Mat.4:2, e findou com sede -Jo. 19:28. Enquanto estava na cruz ocorreram três incidentes

3.1-Houve trevas em toda a terra até às três da tarde -Mar 15:33,

3.2-O véu do templo rasgou-se em dois de alto a baixo -Mar 15:38

3.3-A terra tremeu e fenderam-se as rochas -Mat 27 51

O discípulo José de Arrematei-a foi ao presidente Pôncio Pilatos pedir o corpo para ser sepultado, "Chegou José de Arrematei-a, senador honrado, que também esperava o reino de Deus, e ousadamente for a Pilatos, e pediu o corpo de Jesus -Mar 15:43; e Nicodemos levou especiarias para ungi-lo antes do sepultamento -Jo. 19:39

RESSURREIÇÃO DE CRISTO

A ressurreição de Cristo é o fato mais importante da fé cristã, "E, se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé, e ainda permaneceis nos vossos pecados" -I Cor.15:17.

As profecias da antiga aliança previram este evento, "Os teus mortos viverão, os teus mortos ressuscitarão; despertai e exultai, os que habitais no pó, porque o teu orvalho será como o orvalho das ervas, e a terra lançará de si os mortos"-Isa. 26:19.

O cristianismo é diferente de todas as religiões do mundo, porque apresenta o túmulo do seu fundador vazio, enquanto que as outras religiões tem os restos mortais dos seus fundadores no túmulo.

1-A ressurreição de Cristo selou a vitória conquistada na cruz do Calvário, "O qual por nossos pecados foi entregue, e ressuscitou para nossa justificação" -Rom.4:25.

Os discípulos não entenderam que era necessário o Senhor ressuscitar no terceiro dia, embora avisados com antecipação -Mat. 16:4, 20:19.

As mulheres tinham comprado aromas para ungir o corpo do Senhor, e foram ao sepulcro muito cedo, mas no caminho diziam umas às outras, quem removerá a pedra da boca da sepultura? e chegando viram a pedra já removida -Mar. 16:1-4.

Entrando no sepulcro viram um mancebo assentado à direita, vestido de uma roupa cumprida e branca, e ficaram assustadas-Mar. 16:5, porém o anjo disse-lhes, "... Não vos assusteis; buscai a Jesus Nazareno, que foi crucificado; já ressuscitou, não está aqui; eis o lugar onde o puseram" -Mar. 16:6; então recobriram o ânimo pela possibilidade de ele estar vivo.

Os discípulos ouvindo o testemunho das mulheres, e as palavras do anjo reacenderam a fé, pois haviam perdido a esperança do futuro que tanto sonharam quando viram a cena do Gólgota.

2-Maria Madalena tinha ficado junto do túmulo chorando -Jo.20:11, quando o Senhor apareceu pela primeira vez depois de ressuscitar, "E Jesus, tendo ressuscitado na manhã do primeiro dia da semana, apareceu a Maria Madalena..." -Mar. 16.9.

Imediatamente, ela foi anunciar aos discípulos que tinha visto o Senhor, porém eles não creram -Mar. 16:10-11.

Depois desta vez o Senhor se manifestou a dois discípulos que iam para Emáus Luc.24:13, os quais iam conversando entre si quando apareceu o Senhor, mas eles tinham os olhos como que fechados para não o reconhecer -Luc 24:16.

De repente foram indagados, "... Que palavras são essas que, caminhando, trocáis entre vós, e por que estais tristes?"-Luc.24:17; e um deles por nome Cleofas, respondeu, "...

Es tu peregrino em Jerusalém, e não sabes as coisas que nela têm sucedido nestes dias? "-Luc 24:18; e começou a falar do varão poderoso em obras e palavras diante de Deus e do povo, e que os principais dos sacerdotes e príncipes haviam entregado para ser morto pelos romanos -Luc. 24:19-20.

Todos esperavam que Ele viesse remir a Israel, mas agora já é o terceiro dia em que tudo isto aconteceu é verdade que algumas mulheres foram ao sepulcro, mas não acharam o corpo, depois afirmaram ter visto uma visão de anjos -Luc 24 21-22

Naquele instante o Senhor começou a abrir o entendimento deles, para poderem entender as Escrituras; e iniciando por Moisés e os profetas mostrava que tudo isso devia acontecer, antes que o Cristo entrasse em sua glória -Luc.24.26-27

Chegando à aldeia de Emáus o Senhor foi constrangido a ficar com eles, porque já o dia declinava, e quando estavam à mesa para comer os seus olhos foram abertos, e puderam conhecê-lo, mas Ele desapareceu-Luc 24 28-31.

Imediatamente, eles voltaram a Jerusalém para contar aos discípulos.

3-Na ocasião os dois discípulos de Emáus souberam que o Senhor já havia aparecido também a Pedro-Luc.24:34; era a terceira aparição.

A tarde daquele dia os discípulos estavam reunidos com as portas fechadas por causa dos judeus, quando o Senhor apareceu no meio deles, dizendo, "... Paz seja convosco "-Jo 20:19, era a quarta aparição.

Desta vez Tomé não estava presente, por isso manifestou a sua incredulidade diante do testemunho dos demais discípulos -Jo.20:25.

Depois de oito dias os discípulos estavam reunidos no mesmo lugar, e repetiu-se a cena anterior, "... Paz seja convosco "-Jo. 20:26, era a quinta aparição, mas desta vez Tomé estava presente, quando foi censurado pela sua incredulidade -Jo.20:29

Depois o Senhor se revelou a sete discípulos no mar Tiberíades, ali operou o milagre da pesca de 153 peixes grandes -Jo 21:1, 4, 11, era a sexta aparição.

A sétima aparição aconteceu novamente a Pedro -I Cor. 15:5, a oitava aos doze discípulos -I Cor 15:5; a nona há mais de quinhentos irmãos no monte das Oliveiras -I Cor 15:6, e a décima a Tiago e os demais discípulos -I Cor 15:7.

O livro de Atos dos apóstolos registra que o Senhor se apresentou com muitas e infalíveis provas de sua ressurreição, e esteve durante 40 dias com os discípulos ensinando sobre o reino de Deus -Atos 1:3

Depois da sua ascensão ao céu-Atos 1:9, o Senhor apareceu a Paulo como abortivo -I Cor.15:8, e a João na ilha de Patmos, onde declarou, "E o que vivo e fui morto, mas eis aqui estou vivo para todo o sempre. Amém..." -Apoc 1:18